

Os médiuns de hoje: antigos guardiões



GUILHERME

MAI 07, 2025



Obrigado por ler! Assine gratuitamente para

receber novos posts e apoiar meu trabalho.

✓ Inscrito

Muitos daqueles que hoje caminham como médiuns, curadores ou sensitivos são almas antigas, portadoras de dons espirituais que já floresceram em outras eras. Em tempos remotos, dominaram com maestria as energias sutis, dialogaram com planos invisíveis, exerceram influência nos rumos de povos inteiros. Mas nem sempre com equilíbrio.

Em civilizações passadas, Atlântida, Lemúria, Egito, Mesopotâmia, entre outras, o conhecimento espiritual e o poder vibracional estavam disponíveis em maior abundância. E muitos usaram esses dons para manipular, controlar, subjugar ou alimentar o próprio ego. O que deveria servir à luz acabou por ser corrompido pela sombra da ambição.

Essas almas, conscientes ou não de seus equívocos, retornam agora em um tempo de transição planetária. Trazem consigo as mesmas capacidades, sensibilidade, conexão, visão além do véu, mas muitas vezes encobertas por bloqueios, dores e provas. Não como punição, mas como oportunidade de cura.

A mediunidade atual, portanto, é tanto um dom quanto um chamado à responsabilidade. Esses seres são convidados a relembrar, resgatar e purificar seus talentos, agora guiados pelo amor, pela humildade e pelo serviço desinteressado. É uma reconciliação com o sagrado, uma nova chance de se tornarem pontes vivas entre mundos, canais do Divino a serviço da elevação coletiva.

Por isso, não é raro que médiuns passem por intensas purificações. A dor emocional, as doenças inexplicáveis, os conflitos internos, tudo isso atua como uma lapidação da alma. É a luz interior tentando brilhar de novo, mas sem as distorções do passado. Cada prova é uma oportunidade de renascimento.

A mediunidade, hoje, é parte do plano maior de reconexão da humanidade com sua origem espiritual. Aqueles que a vivenciam com consciência ajudam a reerguer o templo invisível da sabedoria universal não mais baseado no poder, mas no amor.

Eles são, enfim, os antigos magos em transformação, aprendendo a ser sábios de verdade: com o coração desperto e a alma em paz.

Este assunto é complexo de ser interpretado no primeiro momento, mas é uma realidade sendo vivenciada por todos nós, não por que encontramos em livros de autores contemporâneos, mas por experiência própria, percepção e expansão de consciência, conseguimos validar e verificar a veracidade deste assunto e posso dizer pra vocês, preparem suas mentes, são novos tempos e isso implica em uma nova percepção da vida e do todo.

por Guilherme

Obrigado por ler! Assine gratuitamente para receber novos posts e apoiar meu trabalho.

✓ Inscrito